

Expansão no comércio

Pelo sétimo mês consecutivo, as vendas do comércio varejista cresceram em julho. De acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor registrou expansão de 0,5% sobre o mês anterior e de 9,2% ante julho do ano passado. No acumulado dos sete primeiros meses deste ano, a alta é de 9,7%. Caso as vendas ficassem estagnadas até dezembro, o setor cresceria 8,2% em 2007, de acordo com cálculos da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Segundo o IBGE, quase um terço do crescimento sobre julho do ano passado foi concentrado no segmento de móveis e eletrodomésticos, com alta de 18,2%.

Embora robusto, o desempenho das vendas do comércio (+9,2%) ficou abaixo dos meses anteriores. Em junho, a expansão havia sido de 11,3% e em maio, de 10,6%. "Há uma pequena desaceleração de alguns segmentos do comércio, como supermercados, mas o alongamento dos prazos dos crediários tem ajudado a manter a trajetória de expansão das vendas", resume Carlos Thadeu de Freitas Gomes, economista-chefe da CNC. Pela primeira vez nos últimos meses, em julho o segmento de móveis e eletrodomésticos, que cresceu 18,2%, foi a mola propulsora do varejo brasileiro, tomando o lugar dos super e hipermercados, com alta de apenas 4,6%. (MT)